



SUS COMO ESCOLA: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN) NO CURSO DE FISIOTERAPIA

KEILLA CHRISTINNE T MORAES P ALBUQUERQUE; BÁRBARA ROSE BEZERRA ALVES FERREIRA; KEILLA CHRISTINNE TOURINHO DE MORAES PIEMENTEL ALBUQUERQUE; GABRIELLA COSTA DE ALMEIDA

Introdução: A formulação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde está intrinsecamente ligada à evolução do ensino médico ao longo do século XX. No início, o Relatório Flexner (1910) reformulou a formação médica, priorizando as ciências básicas e o ambiente hospitalar como cenário principal de ensino, com pouca atenção à prevenção e promoção da saúde. Na década de 1970, documentos como o Relatório Lalonde (1974) e a Conferência de Alma-Ata (1978) trouxeram uma visão mais integral da saúde, destacando a importância da atenção primária e da atuação interdisciplinar. No Brasil, essas mudanças foram impulsionadas pela criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, que incorporou princípios como universalidade, integralidade e equidade. **Objetivo:** Analisar a influência das DCN na formação dos profissionais da saúde, com foco na Fisioterapia, destacando sua relevância para a qualificação profissional e sua relação com as demandas do SUS. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a evolução do ensino na área da saúde, incluindo documentos normativos e referenciais teóricos, como relatórios internacionais e nacionais que influenciaram a criação das DCN. Também foram analisadas as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para os cursos da área. **Resultados:** A necessidade de alinhar a formação médica às demandas do SUS resultou na elaboração das DCN de 2001, que orientam a formação de profissionais humanistas, éticos e tecnicamente capacitados para atuar em todos os níveis de atenção, integrando o SUS como espaço de aprendizagem. No caso da Fisioterapia, as DCN, regulamentadas pelo MEC, estruturam os cursos de graduação para garantir uma formação alinhada às demandas sociais e do mercado de trabalho. Essas diretrizes priorizam a formação de profissionais aptos a atuar na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, com abordagem interdisciplinar e foco na atenção integral ao paciente. **Conclusão:** As DCN desempenham um papel essencial na formação dos profissionais da saúde, assegurando que sua qualificação atenda às necessidades da população e fortaleça o SUS. O desafio é consolidar a integração, ensino e serviço, garantindo que a formação acadêmica permita uma atuação eficaz e alinhada aos princípios do sistema público de saúde brasileiro.

Palavras-chave: Diretrizes curriculares nacionais, Ensino médico, Fisioterapia, Sistema único de saúde, Atenção primária.